

Atividade: Painel (Estudo conceitual)

RELATO DE AFETADOS EM DESASTRES: REFLEXÕES SOBRE CONTINGÊNCIAS EM VIGOR

HENRIQUE DO NASCIMENTO RICARDO

Maria de Jesus Dutra dos Reis

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

O Desastre é definido como resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade, envolvendo extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, que excedem a sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios. O objetivo do presente trabalho foi examinar segmentos de entrevistas com relato de dois afetados por deslizamento de terra, publicados em telejornal de um canal aberto de televisão e disponibilizado para acesso livre em mídia eletrônica, à luz dos três níveis de seleção de Skinner. (<http://globotv.globo.com/rede-globo/fantastico/v/estudos-ja-previam-tragedia-em-petropolis-rj/2478057/>) O evento, que ocorreu no município de Petrópolis no início de 2013, resultou em 152.277 afetados, incluindo 1074 desabrigados e 34 mortos. O primeiro relato endereçado diz respeito às condições sofridas por JC, sexo feminino, costureira, casada, aparentando idade variando entre 30 e 40 anos, tendo perdido três filhos. O segundo relato foi apresentado por JM, sexo masculino, aparentando idade variando de 40 a 50 anos, afetado pela segunda vez por evento similar, tendo perdido no episódio a filha e dois netos. Para exame destes relatos foram considerados os seguintes elementos: conteúdo verbal, postura corporal, respostas colaterais emocionais identificáveis, tomadas de imagens do terreno, da residência e arredores. Além disto, também foram identificadas informações gerais produzidas por agências políticas. Nos dois casos foi possível observar respostas colaterais emocionais de controle aversivo (ex. lágrimas, alterações na intensidade e modulação da voz, postura curvada e tensa, entre outros), com topografias usuais das respostas de fuga-alarme, selecionadas de acordo com o primeiro nível de contingências de reforçamento (CR). CR do segundo nível de seleção foram identificadas no relato de comportamentos durante o desastre (ex. tentar retirar a terra sobre os parentes soterrados) ou descrições de condições antecedentes sobre as contingências em vigor antes do desastre (ex. “nunca vi sinais de perigo”...). Uma comparação dos relatos dos especialistas e da análise das CR dos afetados levou à reflexão sobre diferentes hipóteses concernente às dificuldades de manejo de mudanças nas políticas públicas e de gestão na fase de Prevenção aos Desastres, articulados pelo terceiro nível de seleção. As análises e discussão tentam estabelecer uma interlocução entre as CR descritas com elementos apresentados em pelo menos dois textos teóricos: *Coerção e suas implicações* (M. Sidman) e *Seleção por Consequências* (B.F.Skinner).

Palavras-chave: Desastres; níveis de seleção de comportamento; B. F. Skinner; análise funcional do comportamento.